

CIVAT

CONGRESSO INTERNACIONAL
DE CIRURGIA VASCULAR, ANGIOLOGIA E NOVAS TECNOLOGIAS

23 a 25.04.2025 | Rio de Janeiro-RJ

Simpósio / Symposium

***SIMPÓSIO: Explorando a aplicabilidade da
trombólise por ultrassom em casos periféricos***

Ultrasound-Guided Thrombolysis



CIVAT

CONGRESSO INTERNACIONAL
DE CIRURGIA VASCULAR, ANGIOLOGIA E NOVAS TECNOLOGIAS

23 a 25.04.2025 | Rio de Janeiro-RJ

Participantes da sessão

Palestrantes:

Felipe Nasser - SP

Leonardo Lucas - RJ

Por serem gerados por IA, os resumos podem não refletir integralmente os debates e interações ocorridas ao vivo. A comissão organizadora do CIVAT não se responsabiliza pelo conteúdo destes materiais.

**Aula: Terapia Guiada por Cateter com Ultrassom na Embolia Pulmonar
– Quando e Por que Usar**
Mesa: Simpósio Boston Scientific
Palestrante: Dr. Nasser
Patrocínio: Boston Scientific

Dr. Nasser abriu o simpósio destacando a gravidade da embolia pulmonar (TEP), apresentando dados do DATASUS com cerca de 13 mil internações em 2024 e mortalidade hospitalar próxima de 20%. Enfatizou que, apesar do volume trombótico não se correlacionar diretamente com mortalidade, a reperfusão pulmonar adequada é fundamental para recuperação funcional. Apresentou evidências da literatura europeia que apontam crescente adoção da terapia guiada por cateter com fibrinolítico e ultrassom (cateter EKOS®) nos guidelines mais recentes.

A aula destacou os fundamentos técnicos e fisiopatológicos da tecnologia: um cateter multiperfurado, que infunde fibrinolítico (ex: alteplase) de forma dirigida, enquanto ondas de ultrassom desorganizam o trombo, permitindo maior penetração do fármaco com doses menores e tempo reduzido de infusão. A combinação reduz complicações hemorrágicas e aumenta a eficácia terapêutica. Casos clínicos reais foram apresentados, incluindo TEP maciça com disfunção de ventrículo direito e perfusão pulmonar severamente comprometida, nos quais a técnica promoveu reperfusão distal e recuperação hemodinâmica.

Aula: Aplicabilidade Clínica do Cateter EKOS – TVP, Trombose Arterial e Multiplataformas
Palestrante: Dr. Leonardo
Debatedor: Dr. Marcelo Liberato

Dr. Leonardo apresentou a versatilidade do cateter EKOS em TVP extensa, trombose venosa ilíaca e trombozes arteriais agudas, demonstrando passo a passo técnico em cada cenário. Enfatizou a importância da punção eco-guiada, controle de fibrinogênio e uso de IVUS para monitorar lise trombótica e compressões extrínsecas. Mostrou também o uso de filtros de veia cava e sua retirada segura após recanalização. Um dos destaques foi a aplicação do EKOS em paciente com TVP ileofemoral esquerda com extensão cava, tratada com implante de filtro, infusão dirigida e posterior estentagem, com excelente desfecho funcional.

Casos de trombose arterial pós-COVID, com claudicação grave e recanalização de artérias femoropoplíteas, também foram demonstrados. A técnica foi usada inclusive em vasos de pequeno calibre, como artéria ilíaca interna e arco plantar. Um ponto crítico discutido foi o uso combinado de trombólise e trombectomia mecânica em sequência, adaptando-se ao perfil anatômico e clínico de cada paciente, respeitando limites de segurança hemostática.

Discussão Final: Personalização da Trombólise e Papel da Equipe Multidisciplinar
Palestrantes: Drs. Nasser, Leonardo e Marcelo Liberato

A sessão foi encerrada com discussão interativa entre os palestrantes e o público. Dr. Marcelo Liberato levantou a questão sobre a sequência ideal entre aspiração mecânica e trombólise dirigida, sendo debatido que a abordagem deve considerar o risco de sangramento e o calibre do acesso. Discutiu-se ainda a necessidade de equipe preparada e protocolos estruturados, especialmente na UTI, para acompanhamento de infusões prolongadas e manuseio de cateteres implantados.

Dr. Nasser reforçou que o EKOS não é um dispositivo de aspiração, mas sim de trombólise controlada, e que sua maior vantagem está em reperfusão distal completa, fundamental para evitar complicações como hipertensão pulmonar residual. Concluiu afirmando que a excelência clínica exige repetição, análise crítica e adaptação técnica constante.